



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1676-7659

Dezembro, 2003

Documentos 47

Alternativas para Aumentar a Disponibilidade de Alimentos nos Sistemas de Produção a Pasto na Região Nordeste

Ana Clara R. Cavalcante
Magno José Duarte Cândido

Sobral, CE
2003

Apresentação

A baixa eficiência produtiva dos rebanhos no Nordeste brasileiro é atribuída principalmente à sazonalidade na produção de forragem. Anualmente, durante a época seca, o pasto nativo, que é a principal fonte de alimentação para os rebanhos, têm sua oferta de forragem reduzida a níveis insustentáveis para a produção animal. Diante desta realidade, ao longo dos anos, a pesquisa científica tem aprimorado e desenvolvido alternativas alimentares para uso em sistemas de produção animal durante a época seca na Região Nordeste.

Este documento reúne algumas alternativas que têm sido propostas para aumentar a disponibilidade de alimentos, reduzindo os efeitos danosos da estacionalidade produtiva sobre o desempenho animal. São apresentadas técnicas de enriquecimento da caatinga, de adubação de pastagem, de cultivo de pastos e de forrageiras tolerantes à seca, de suplementação a pasto, de conservação de forrageiras e de uso de resíduos agro-industriais para alimentação animal.

Espera-se que este trabalho possa contribuir com novas informações, bem como consolidar conceitos já existentes sobre tecnologias para aumentar a eficiência produtiva dos rebanhos através da melhoria do aspecto alimentar.

As informações contidas no documento são descritas utilizando-se linguagem objetiva e de fácil compreensão, sendo leitura recomendada tanto para técnicos como para produtores.

Ana Clara R. Cavalcante
Pesquisadora da Embrapa Caprinos

Sumário

Introdução	9
Enriquecimento da Caatinga	10
Adubação	10
Culturas com Potencial de Utilização na Estação Seca	12
Palma Forrageira	12
Mandioca	13
Maniçoba	15
Cana-de-açúcar	15
Bancos de Proteína	16
Uso de Forragens Conservadas	17
Pastagens Cultivadas	18
Suplementação Alimentar a Pasto	19
Uso de Misturas Múltiplas	20
Suplementação com Restolhos Culturais	21
Suplementação com Resíduos da Agroindústria	23
Considerações Finais	26
Referências Bibliográficas	26

Alternativas para Aumentar a Disponibilidade de Alimentos nos Sistemas de Produção a Pasto na Região Nordeste

*Ana Clara R. Cavalcante
Magno José Duarte Cândido*

Introdução

Os sistemas de produção operantes no Semi-árido Brasileiro apresentam características peculiares, por se tratarem de sistemas baseados no uso da vegetação nativa da caatinga.

Composto por três estratos, arbóreo, arbustivo e herbáceo, o pasto nativo do semi-árido, possui capacidade de suporte limitada ao longo do ano, pela queda de folhas do estrato arbóreo e arbustivo, bem como pelo caráter efêmero do estrato herbáceo.

Por ocasião das chuvas, que ocorrem principalmente de fevereiro a maio, os produtores da região semi-árida dispõe de forragem de qualidade e com quantidade suficiente para alimentar os rebanhos. No entanto, ao longo do período seco, que geralmente compreende os meses de junho a janeiro, são observadas perdas substanciais na qualidade e disponibilidade de forragem no pasto nativo (Leite et al., 1990) com reflexos na produtividade dos rebanhos.